AVEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1145

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada da Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Domingo, 30 DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

FOI Raúl Follereau quem, há vinte e quatro anos, após ter dado uma volta ao mundo e contactado ao vivo com os doentes da lepra, instituiu o Dia Mundial dos Leprosos que, desde essa altura, se vem comemorando no último domingo do primeiro mês de cada ano.

Existem à volta de quinze milhões de leprosos, metade dos quais ainda sem assistência médica. Já que muitos são escorraçados do convívio dos sãos e atirados, como cães tinhosos, para ilhas, florestas, cavernas ou montanhas, onde vegetam, uma boa parte acaba por morrer de outras «lepras», além da lepra, como, por exemplo, de fome. Eis o testemunho duma missionária que, algures, no meio duma floresta, vive no meio de leprosos: «Nós só fazemos pensos aos mais doentes, pois não temos compressas nem ligaduras. E, contudo, isto não é o mais grave. A grande preocupação é a falta de alimentos. Esta pobre gente não come senão uma vez por dia, e nem todos. Ainda por cima, na sua alimentação, eles não encontram os alimentos substanciais que conviriam ao seu estado. As pessoas aqui nunca comem carne, peixe, açúcar, leite, ovos, mas unicamente milho-miúdo e caril feito com pimentos e ervas locais. E que dizer das crianças! Ficam, por vezes, vários dias sem comer. É uma miséria negra, neste país tão pobre, do qual ninguém se ocupa. Muitos leprosos morrem simplesmente de fome...»

É por estes seres, constituindo «as mais dolorosas minorias oprimidas do mundo», que Raúl Follereau se tem batido. Ainda, há pouco mais de um ano, entregou, na O.N.U.,

Continua na página 3

Novo Reitor da UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Em substituição do Professor Doutor Vítor Gil — que, volvidos os três anos para que fora nomeada a Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro, colocou o seu cargo à disposição do competente Ministério —, foi incumbido de desempenhar as funções de Reitor o decano dos catedráticos, Professor Doutor José Ernesto Mesquita Rodrigues, que preencherá aquele responsabilizante cargo até à altura da realização de eleições. Entretanto, os restantes membros da referida Comissão Instaladora foram reconduzidos por um ano, espaço de tempo que se entendeu necessário para a conclusão das tarefas que lhes estão deferidas.

Doutorado pela Universidade de Coimbra, onde exerceu cargos de docência, o Professor Doutor Mesquita Rodrigues esteve na Universidade de Lourenço Marques (actual Maputo), desde o seu início, tendo tido igualmente contactos com diversas universidades de outros países. O novo Reitor foi, também, recentemente eleito Governador do Distrito Rotário n.º 176 (Portugal) para 1977/78.

O Professor Doutor Vítor Gil — a cujo aprumo e competência prestamos a nossa incondicional homenagem — continuará a prestar a sua valiosa docência na Universidade de Aveiro.

HOMEM e MÁQUINA

CRUZ MALPIQUE

QUANDO o homem tem o amor da acção, não há trabalho que o vilipendie. Se, porém, o seu pendor é naturalmente para a mândria, toda a acção, todo o trabalho, ele os considera como sinal de escravização.

E a acção e o trabalho que lhe corresponde são tanto mais do agrado do homem quanto mais ele aí afirma a sua personalidade.

A máquina, de há muito que vem trabalhando pelo homem. E, na medida em que por ele vem trabalhando, ele se sente cada vez mais despersonificado.

Importa, pois, que o homem não se automatize de todo, que procure algum trabalho, no qual se sinta autor, e não simples máquina que comanda máquinas, e por elas é comandado.

'BOMBEIROS VELHOS', 95.º ANIVERSÁRIO

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») vai comemorar o 95.º aniversário da sua operosa e prestantíssima vivência. Do programa das comemorações, que decorrerão ao longo deste fim-de-semana, destacamos:

Sábado, 29 — às 21.30 horas, na sede da Associação, haverá os seguintes actos: baptismo de uma nova viatura («Land-Rover») pelo Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade; posse dos novos Corpos Gerentes dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro*; entrega de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses; e palestra pelo conhecido cronista da Rádio sr. Américo Leite Rosa.

Domingo, 30 — às 9.45 horas, hastear das bandeiras da Cidade, da Associação aniversariante e dos *Bombeiros do Distrito de Aveiro*, com formatura geral e continência; às 10 horas, missa de sufrágio, na igreja de Jesus, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios protectores falecidos, solenizada pelo Coral Vera Cruz; e, às 10.45 horas, homenagem aos Bombeiros Voluntários, junto do Monumento, no Largo de Maia Magalhães, seguindo-se a costumada romagem aos cemitérios citadinos e deposição de flores — cerimónias em que colaborará a «Banda Amizade».

Segunda-feira, 31 — às 10 horas, jantar de confraternização, no quartel-sede da aniversariante.

À sessão solene de abertura das comemorações presidirá o Governador Civil do Distrito.

SIMPÓSIO em HAMBURGO

Pela primeira vez na Europa

HANOVER, JANEIRO, 15. — O «V Simpósio Internacional de Sal» terá lugar em Hamburgo, República Federal Alemã, em 1978.

Será a primeira vez que esta importante reunião se realizará fora dos Estados Unidos da América. De 29 de Maio, até 1 de Junho de 1978, técnicos de todo o Mundo, que se dedicam à pesquisa, produção e utilização do sal (Na Cl) vão reunir-se no Centro de Congressos de Hamburgo. A organização do Simpósio está a cargo da Associação Alemã da Indústria de Sal (VDS), em nome da Comissão Europeia para o Estudo do Sal (CEES).

Para qualquer informação, as entidades interessadas são convidadas a por-se em contacto com: Kaliverein e. V., P. O. Box 3266, D-3000 Hannover 1 — República Federal Alemã; ou com Eng. Marcelino Rocha, Calçada do Carmo, 43-3.º, Lisboa 2 (telefone 369251).

SAL

NÃO ACONTECEU... OS RESPONSÁVEIS

ARAÚJO E SÁ

NO acto de posse dos Vice-Governadores do Banco de Portugal, o Ministro das Finanças, Dr. Medina Carreira, deu mostras de ser pessoa que não deturpa a verdade, o que me apraz registar e enaltecer.

Vejamos algumas das suas desassombradas e realistas afirmações: «Caíu a produção; caíu o investimento; caíu a taxa de poupança; caíu o valor das nossas disponibilidades de pagamento sobre o exterior». O Ministro não mentiu, não enganou — atitude que nem sempre é utilizada pelas gentes da governança, que revelam um caricato e tendencioso optimismo que até faz rir os mais sisudos... Tudo exacto, real, certíssimo, autêntico. Tudo, afinal, «caíu», no douto dizer do senhor ministro. Só não caíu o Carmo e a Trindade, pois todos os portugueses (salvo os fanáticos, claro está), há muito que se aperceberam de que a queda vem sendo de tal modo catastrófica que constitui estrondosa derrocada! No seu lúcido e bem alinhavado discurso, que aplaudi, afirmaria ainda o titular da pasta das Finanças: «Subiu o consumo; subiu o desemprego; subiu o desequilíbrio nas contas do sector público; subiu a inflação; subiu o défice da balança de pagamentos». Li, registei e concluí ser verdade. Efectivamente, subiu aquilo que ninguém julgou poder subir, quando o cravo vermelho passou a constituir eufórico e apressado enfeite de lapela... Também aqui o povo não ficou estarrecido, boquiaberto e pasmado como o patego folgazão de romaria minhota que «olha o balão» a subir no ar. Balão que estoira! Que estoira sempre! Mais adiante, diria, nas suas fundamentadas considerações, o Dr. Medina Carreira: «Não vale a pena quedarmo-nos na imputação de responsabilidades». Aqui,

Continua na página 3

Novo Director da ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Na penúltima quinta-feira, 20, os membros do corpo docente da Escola do Magistério Primário de Aveiro e os professores das escolas primárias que lhe são consideradas anexas procederam à eleição do novo Director daquele estabelecimento de ensino.

Foram apresentadas duas candidaturas: a do Dr. Manuel dos Santos Matos (que exercia aquelas funções desde Outubro de 1974) e a do Dr. Edgar Panão. O resultado do sufrágio foi favorável a este último, que obteve 43 votos contra 24, tendo-se registado dois votos nulos e duas abstenções.

O Director agora eleito, que exerceu durante vários anos o magistério primário, licenciou-se posteriormente em Histórico-Filosóficas. Desempenhou funções docentes e directivas em diversos estabelecimentos do Ensino Secundário, designadamente nas ex-colónias e também na Escola que passa a dirigir.

Entretanto, o Director cessante manter-se-á na Escola do Magistério Primário de Aveiro, agora com a regência da disciplina de Pedagogia.

— Senhora Rita, o Ministro das Finanças disse que vamos ter austeridade a curto prazo!
— «Vamos ter»?!!! Parece que a este nem a mulher o informal...

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo correm éditos de 3 0dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, notificando o arrestado CARLOS ALBERTO FREIRE PINTO, casado, decorador, que teve a sua última residência na Rua do Dr. Alberto Souto, n.º 29-3.º Esquerdo, em Aveiro, ausente em parte incerta, de que, por despacho de 4 de Junho de 1976, proferido nos autos de arresto que lhe move Maria da Conceição Marques Cardoso, viúva, comerciante, residente na Av. Central, n.º 25, Gafanha da Nazaré — Ilhavo, foi ordenado o arresto no seu automóvel de marca «PONTIAC», de 4 portas, com matrícula GB-28-95, o que foi efectuado em 29 de Julho do mesmo ano, e de que, no prazo de 8 dias ,findo o dos éditos, pode deduzir, querendo, oposição por embargos.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os requeridos João da Graça, casado; e Manuel da Graça, maior, que foram residentes na Gafanha da Encarnação, desta comarca, e agora ausentes em parte incerta da Argentina, para no prazo de oito dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção com processo especial — Suprimento de Consentimento — que lhes move Arminda de Jesus Gandarinho, casada, doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria para lhes ser entregue quando solicitado e que, em resumo a mesma requerente pede seja autorizada a vender o prédio.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

PROC. 8/77

1.ª Secção — 1.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 16 do próximo mês de Fevereiro, às 11 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória para arrematação em hasta pública, extraída dos autos de execução por custas que o M.º P.º move contra o executado João Gonçalves Magalhães, viúvo, residente na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 20, Aveiro, e que corre termos no Tribunal Judicial de Ponte de Sôr, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lanço acima dos valores indicados no processo, os seguintes móveis:

Uma bomba de trasfega manual de marca «Cif» montada em carro com rodas de ferro;

Uma máquina de calcular eléctrica «Olivetti», em bom estado de conservação;

Quatro caixas de 12 garrafas de espumante, cada, «Mário Gala».

Aveiro, 15 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 77/7

DR. JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «Afixação de Cartazes de Propaganda na Feira de Março», durante o período de funcionamento da mesma, no corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 17 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

a) — *José Girão Pereira*

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

Senhor Ministro, é que «a porca torce o rabo»! Aqui, Dr. Medina Carreira, é que estamos em total desacordo! Aqui, Excelentíssimo Senhor, é que está a razão de ser de não usarmos o mesmo emblema! O motivo adivinha-se e a razão impõe-se: há mesmo que apurar as responsabilidades! Há que retirar da toca da réptil hibernação os responsáveis! Não para efeito de clausura presidiária pidesca de uns tantos (e tantos são!), aos quais se terá (e deverá) que imputar a gravíssima responsabilidade do estado caótico em que o País, economicamente, se encontra. Longe disso. Até porque sempre me repugnaram as clausuras. E as pidescas, muito mais! (O motivo adivinha-se: nunca fui frade, e muito menos da PIDE/DGS). Mas sim porque o povo — o eterno sacrificado das tolices, dos desmandos, da poesia e da paranóia dos grandalhões da governança — tem o direito legítimo de saber o autêntico porquê dos sacrifícios que lhe vêm sendo exigidos. Sacrifícios que nunca chegam, que nunca bastam, que são sempre poucos, que nada resolvem, até porque o titular da pasta das Finanças, relativamente à austeridade, *afirmou ainda: «Não se iludam, tarde um mês, um trimestre ou um semestre, ela chegará». Acredite, Senhor Ministro, que ninguém anda iludido... Mas que tipo de austeridade? Será ela compatível com a confrangedora magreza das disponibilidades de todos nós? Acreditará Vossa Excelência que a austeridade conseguirá evitar que se afunde, definitivamente, a barca esburacada que mete água por todos os lados? Ao exigirem-se mais sacrifícios (ainda mais!) e ao impor-se a austeridade anunciada, que garantias teremos todos nós de que tais medidas serão aquelas que conduzirão este depauperado País ao porto de salvamento que não se vislumbra qual seja? E, para cúmulo, afirma o Senhor Ministro que «não vale a pena quedarmo-nos na imputação de responsabilidades»! Mas não vale a pena porquê? Não andamos em maré de se julgarem os criminosos...? De até se contestar a benevolência das penas aplicadas...? Acredite, Dr. Medina Carreira, que sou o primeiro a reconhecer que só o dignificam tamanhos e tão grados sentimentos de benevolência e absolvição cristianíssimas para com uns tantos (nem tão poucos como isso...) que todos nós vamos conhecendo já. Mas nem por isso deixarei de lhe dizer, com o respeito que o alto cargo que ocupa me merece: — reconheço que, às vezes, nem convirá «quedarmo-nos na imputação das responsabilidades...»! Mas não se esqueça, Senhor Ministro, que reconhecer é uma coisa e que concordar é coisa bem diferente. Por isso mesmo, não concordo! Por isso mesmo, divergimos! Por isso mesmo, Vossa Excelência usa emblema, enquanto eu nunca gastei dinheiro na compra de emblemas! Por isso mesmo, me entristeço e deploro que tenha posto água na fervura! Aí de uns tantos se as responsabilidades vierem ao de cima. Se tudo se vier a saber... Afundar-se-iam, e para sempre, como a barca esburacada onde navega, sem que se saiba para onde, a maioria do povo português...! A tal maioria que não tem responsabilidade alguma...! A tal esmagadora maioria à qual o Senhor Ministro teve a estranha coragem de dizer não valer a pena «quedarmo-nos na imputação de responsabilidades»...!*

Vale a pena, Dr. Medina Carreira. Acredite que vale mesmo a pena... No que toca a essa mesma responsabilidade, permita que lhe diga, plagiando o douto discurso que lhe escutei: — Não se iludam, tarde um mês, um trimestre ou um semestre, ela chegará...

ARAÚJO E SÁ

DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

Continuação da 1.ª página

o texto de uma Declaração Universal dos Direitos dos Doentes da Lepra, baseada nos quatro princípios seguintes:

«1. Os leprosos são doentes como os outros, sujeitos às leis comuns e igualmente protegidos por elas.

«2. Ninguém tem o direito de atentar contra a sua liberdade, nem de a restringir de qualquer modo, quando eles forem atingidos por uma forma de lepra não contagiosa ou possuírem um certificado médico, atestando que, após o tratamento, todo o perigo de contágio praticamente desapareceu.

«3. A regra geral continua a ser o tratamento feito em casa, pois só ele — tendo em conta uma discrição considerada legítima — respeita totalmente os direitos naturais do homem.

«Quando o estado do doente se impuser uma hospitalização temporária, ela deverá, na medida do possível, ter lugar nos hospitais comuns, como acontece com todos os outros doentes.

«Os casos provisoriamente contagiosos serão agrupados em pavilhões especializados, como é costume, garantindo aos doentes que o seu isolamento não durará um dia a mais sequer do tempo que o médico julgar necessário.

«Durante o tratamento, deverá ser assegurada aos doentes a assistência social, sem qualquer restrição, segundo as leis do seu país. Se a hospitalização houver de se prolongar e se tais disposições existirem à escala nacional, eles terão baixa por «doença prolongada», no que diz respeito às ajudas que possam pretender e às garantias profissionais que lhes serão asseguradas.

«4. Todas as acções inspiradas em motivos discriminatórios e tendentes a recusar aos doentes ou antigos doentes de lepra um emprego, um alojamento, e, de uma maneira geral, toda a espécie de coacção exercida contra eles e baseada na sua doença presente ou passada, será combatida e punida pela lei.

«Todas as alusões à sua doença presente ou passada, feitas com intenção maldosa, serão consideradas difamatórias e reprimidas como tais.»

O XXIV Dia Mundial dos Leprosos — que ocorre no próximo domingo — pretende avivar, na nossa consciência, esta tremenda realidade: os leprosos existem, vivendo muito deles em condições animalescas. E também apelar para a nossa solidariedade. Aliás, «libertando os leprosos do seu mal — diz Follereau — é a nós próprios que nos libertamos de outra «lepra» tremendamente mais sórdida e contagiosa: o egoísmo, o desinteresse pela sorte dos outros».

JOÃO H. FIDALGO

P. S. — Aqui fica uma direcção que pode ser útil: «Além Mar» (Representação do Fundo Mundial contra a Lepra) — Calç. Eng. Miguel Pais, 9 — Lisboa 2.

J. H. F.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO para publicação, que em 18 de Janeiro de 1977, foi lavrada neste 1.º Cartório, de fls. 21 v.º a 22 v.º do livro de escrituras diversas n.º 526-A, uma escritura de habilitação por óbito de António da Silva Cabique, natural da freguesia de Fermelã, do concelho de Estarreja, e residente que foi na freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, onde faleceu aos 12 de Janeiro de 1976, no estado de casado, em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, com Cidália da Silva Bastos, sem deixar testamento ou qualquer disposição de última vontade, tendo ficado como únicos herdeiros legitimários seus filhos Carmino Bastos da Silva, natural de Fermelã, sobredita residente na cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, casado sob regime da comunhão geral de bens com Rosa Maria de Pereira Aguiar, e Maria de Fátima Bastos da Silva Cabique, natural do Recife — Pernambuco, Brasil, residente na mesma freguesia de Fermelã, e solteira, maior.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 25 de Janeiro de 1977

O Ajudante,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Primeiro Juízo — 2.ª Secção da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando o executado JOSÉ DA SILVA COELHO, casado, comercainte, residente na Rua Eng.º Silvério Pedrosa Silva, n.º 6-3.º, em Aveiro, mas actualmente ausente em parte incerta de França, de que nos autos de Carta Precatória n.º 57/76 vinda da Comarca de Ovar, e extraída dos autos de Execução de Sentença que lhe move Joaquim Marques Rola & Filho, L.da, de Cortegaça, foram-lhe penhorados diversos móveis, para pagamento da quantia de 3 444$70, e das custas, e de que, findo o prazo de cinco dias findo o dos éditos, pode deduzir oposição à execução, nos termos do n.º 3 do art.º 927.º do Cód. Proc. Civil.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda . . .	AVENIDA
Terça	SAÚDE
Quarta	OUDINOT
Quinta	NETO
Sexta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

«BOMBEIROS NOVOS»

Pela quadra do Natal-Ano Novo, um grupo de senhoras promoveu, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, uma quermesse em benefício da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». A generosa iniciativa obteve o maior êxito.

O Comando e a Direcção dos «Bombeiros Novos» pedem-nos para testemunhar publicamente o seu agradecimento às abnegadas senhoras, às empresas e particulares que contribuiram para tão louvável realização e ao público que tão consoladoramente correspondeu à iniciativa.

CALENDÁRIO DAS POSSES DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS DO DISTRITO

Foi distribuída uma nota aos órgãos de Informação comunicando o calendário estabelecido para a instalação das assembleias municipais dos diversos concelhos do Distrito de Aveiro, a cujas cerimónias presidirá o Governador Civil, Dr. Manuel da Costa e Melo.

Assim, depois de terem sido já empossadas as Assembleias Municipais de Águeda, Murtosa, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Castelo de Paiva e Arouca, as restantes serão investidas nas suas funções nas datas seguintes: em 2 de Fevereiro, Vila da Feira e Espinho; em 3, Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro, respectivamente, às 11, 15 e 17 horas; em 4, Vagos, Ílhavo e Aveiro, às 11, 15 e 17 horas; e, por último, Ovar e S. João da Madeira, em 5, respectivamente às 14.30 e 17 horas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No passado mês de Dezembro, registou-se no Hospital Distrital desta cidade o seguinte movimento: Doentes internados, 560; saídos, 570; existentes em 31/12, 205.

Serviço de urgência — Consultas no banco, 2361; tratamentos, 1153; injecções, 451.

Transfusões: de sangue, 75; de plasmas, 4. Radiografias, 934; sessões de Fisioterapia, 2945. Análises clínicas, 3064. Partos, 120.

Intervenções de: grande cirurgia, 150; pequena cirurgia, 31. Consulta externa — Consultas, 1079; tratamentos, 208; injecções, 49.

Pelo ROTARY CLUBE DE AVEIRO

A reunião da última segunda-feira foi dedicada à França.

O Presidente, sr. José Soares, informou que esta reunião se dedicava à França, país amigo onde o Rotary Clube de Aveiro tem três clubes-contacto (Albi, Bergerat e Perigueux) e referiu as três acções que vão ser empreendidas pelos rotários franceses, num plano de ajuda a Portugal, de que tomara conhecimento pelo boletim do Rotary Club d'Albi.

Informou ainda que, no próximo sábado, se realiza, no Hotel Imperial, um plenário da Comissão Franco-Portuguesa (Secção Portuguesa), com início às 13 horas, que terá a presença do Presidente daquela Comissão, Eng.º Lopes Pereira, bem como de um Delegado de cada clube do Distrito Rotário 176 (Portugal).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 29 — às 20.30 e 22.45 horas — **ZUM ZUM A GÔ GÔ** — com Florbela Queirós, Óscar Acúrcio, Spina, Mafalda Sofia; e **«Sexy Internacional»**, com Katy Flash, Any Joly, Kamy Kent, Paula, Shirley, Noia e Viky — para maiores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 31 — às 21.15 horas — **A Irmã Rebelde** — com Rocio Durcal, Guillermo Murray e Isabel Garces — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 30 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 31 — às 21.15 horas — **Emanuelle** — com Silvia Kristel — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 11 horas — **Astérix o Gaulês** — para maiores de 6 anos.

COMISSÃO DE MORADORES DE VILAR

Terminado o prazo para entrega de listas de candidatos à Comissão de Moradores do Lugar de Vilar, a Comissão Eleitoral, reunida no primeiro dia deste mês, após verificar que a única lista a apresentar a sufrágio preenche os requisitos necessários, convocou todos os moradores daquele vizinho lugar, maiores de 16 anos, a exercerem o seu direito de voto no próximo dia 30 do corrente (domingo), das 8.30 às 13.30 horas. A Assembleia de Voto funcionará no antigo Teatro de Vilar.

A lista candidata é constituída pelos seguintes elementos: Selene da Cruz Brandaia, Eva Fernandes dos Santos, José de Sousa, Maria Madalena Gamelas Matias, Manuel Rebelo da Maia Mendonça, Carlos Alberto Gomes da Silva, Joaquim da Silva Maio Caçola, Joaquim dos Santos Maia, António dos Santos Ventura, António Ferreira Matias e José Carlos de Jesus Ferreira, apresentando como suplentes António Manuel Maia Matias e Helder Matias da Cruz.

REUNIÃO DE ENFERMEIROS

Convocada pelo Delegado Sindical, foi marcada para hoje, com início às 17 horas, uma reunião dos enfermeiros dos Centros de Saúde do Distrito de Aveiro, para tratar de assuntos referentes à promoção a enfermeiros de 2.ª classe, remuneração e letra.

PROBLEMAS DO ENSINO EM MESA-REDONDA

Hoje, às 21.30 horas, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro, uma palestra-colóquio sob o tema «A situação actual do Ensino em Portugal, com incidência especial no sector primário», com a participação dos conhecidos estudiosos Rogério Fernandes e Salvado Sampaio.

Nova Direcção do FUTEBOL CLUBE DO BONSUCESSO

Em assembleia geral realizada no passado dia 20, foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1977 do Futebol Clube do Bonsucesso, os quais ficaram assim constituídos: **Assembleia Geral** — Presidente, Duarte da Rocha; Vice-Presidente, António Gonçalves Ferreira Madail; 1.º Secretário, Adolfo Pinho da Cruz; 2.º Secretário, José Vieira Neto. **Conselho Fiscal** — Presidente, Manuel Peralta Loureiro; Secretário, Fernando de Jesus Rodrigues Branco; Relator, António Augusto Rocha da Silva; Suplentes: Alfredo Liguarda Duarte e Darlindo Tavares. **Direcção** — Presidente, Alfredo Domingues da Silva; Vice-Presidente, Manuel Gonçalves Capela; Secretário Geral, Mário de Matos; 2.º Secretário, Gilberto da Silva Nunes; Tesoureiro, António Maia Ferreira; Vogais: Basílio da Cruz Martinho e Albino Moreira da Silva; Suplentes: João Dinis Gonçalves Lebre, José Maria Assis da Silva, Américo Augusto Quintas, João Malaquias de Oliveira e António Marques da Silva.

FALECERAM:

José Torres Vilas

Ao fim da tarde de 16 do corrente, faleceu, na sua residência do Porto, o sr. José Torres Vilas Júnior, que foi a sepultar, dois dias depois, no cemitério de Agramonte.

No penúltimo número deste jornal noticiámos o falecimento da sua saudosa esposa, sr.ª D. Inês de Sousa Brito, ocorrido em 2 deste mês; longe estávamos de supor então que houvéssemos de trazer a estas colunas, a tão curto prazo, a triste informação do falecimento de seu marido.

O sr. José Torres Vilas, reformado do Banco Espírito Santo, era respeitado por quantos o conheciam, pelas suas qualidades profissionais e pessoais.

Contava 74 anos de idade. Era pai do nosso bom amigo Rui de Sousa Torres Vilas.

Eng.º Artur Cabrita

Com 73 anos de idade, faleceu, na manhã do dia 20 do corrente, o sr. Eng.º-Auxiliar Artur Martins Cabrita.

Natural de Lisboa, há muitos anos se radicara em Aveiro, onde proficientemente serviu como técnico da Direcção de Estradas, sempre se tendo imposto pelas suas qualidades profissionais e pessoais.

Reformara-se há cinco anos e meio. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Lopes dos Reis Cabrita; e era pai das sr.as D. Maria Leonor e D. Manuela Cabrita.

Foi a sepultar no dia imediato, no cemitério de Esgueira.

AGRADECIMENTO

Coronel João Pereira Tavares

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 29 de Dezembro de 1976, de fls. 28 v.º a 30 v.º do livro de escrituras diversas 240-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Paulino & Ferreira, Limitada», e fica com a sua sede nesta cidade e concelho de Aveiro, na Rua Aires Barbosa, com os n.os de polícia 93 e 95, r/c, freguesia da Glória.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir do dia 2 de Janeiro do próximo ano de 1977.

3.º — O seu objecto consiste na reparação de veículos automóveis e comercialização dos seus acessórios, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

3.º A — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Paulino António Pinto Moreira da Silva, com a quota de 50 mil escudos e António Alberto Ferreira da Silva com uma quota de 50 mil escudos.

4.º — Não são exigíveis prestações suplementares, de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

5.º — São livres as cessões de quotas entre os sócios.

Na cessão a título oneroso de quotas a estranhos é necessária a autorização do sócio não cedente.

6.º — A representação da sociedade em juízo e fora dele, será feita pelos sócios que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta e é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças abonações ou outros semelhantes.

§ 3.º — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em pessoas estranhas à sociedade.

§ 4.º — Os gerentes são dispensados de caução e terão a remuneração que for fixada em assembleia geral.

7.º — Sempre que seja necessário reunir a assembleia geral, serão os sócios convocados por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedência de 10 dias, salvo os casos para que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

Desportos

Continuações da última página

ANDEBOL DE SETE

teiro), Ramalheira (1), Cató (3), Rego (3), Correia (1), Albuquerque (1), Pereira Monteiro, Matos e Pinheiro.

Marcha do marcador — 1-0, 2-0, 3-0, 3-1, 4-1, 4-2, 4-3, 5-3, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 7-6, 8-6, 9-6, 9-7 (intervalo), 10-7, 11-7, 12-7, 13-7, 14-7, 15-7, 16-7, 16-8, 17-8, 18-8, 19-8, 20-8, 21-8, 22-8, 23-8 e 23-9.

Mesmo com a ausência de três titulares (além do guardião Januário, também, por doença, estão impedidos de dar o seu concurso à equipa Mário Garcia e Patarrana — os dois melhores rematadores auri-negros!), o Beira-Mar venceu folgadamente. A turma de Viseu, bastante frágil, só deu certa réplica até ao intervalo, caindo depois, de modo vertical, pelo que não impediu a goleada.

Refira-se que os números poderiam até ser mais dilatados, na diferença final, pois os beiramarenses desaproveitaram elevado número de ensejos de fácil concretização (por exemplo, dois castigos máximos, apontados por Nuno, levando a bola contra um poste, e por Gamelas, consentindo defesa de Monteiro).

Arbitragem fraca, embora sem erros de vulto.

Maia, 12
S. Bernardo, 18

Jogo no sábado, no Pavilhão da Maia — literalmente cheio —, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e Florentino Pereira.

As equipas.

Maia — Mendonça (Artur Costa), Duarte (3), Clemente, Bastos (5), Bento, Jorge (4), Ramalhão, Abel, Serafim, Ribeiro e Silva.

S. Bernardo — Chinca, Élio (2), Branco (2), Combo, Heber (8), Matos, David, Vieira, Helder (2), Ulisses (1) e António Carlos (3).

Marcha do marcador — 0-1, 0-2, 1-2, 1-3, 2-3, 3-3, 4-3, 4-4, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 6-7, 6-8, 6-9, 7-9 (intervalo), 7-10, 7-11, 8-11, 8-12, 9-12, 9-13, 10-13, 10-14, 11-14, 12-14, 12-15, 12-16, 12-17 e 12-18.

Magnífico jogo e excelente triunfo do S. Bernardo, que conseguiu tornear do melhor modo as dificuldades habituais do campo dos maiatos e a marcação de homem-a-homem de que Helder foi alvo durante todo o desafio.

Realce para a exibição de Heber, autor de oito tentos e chave fundamental para o desfecho do encontro.

A arbitragem pautou-se por determinado grau de caseirismo, que já se vai tornando habitual nesta dupla...

Basquetebol

Fluvial - Paroquial	111-53
Leixões - Naval	62-69

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
GALITOS	12	9	3	865-769	21
Sport	12	8	4	829-797	20
C. P. Matosinhos	12	7	5	824-792	19
Vilanovense	11	7	4	804-669	18
Guifões	11	7	4	759-683	18
Leça	12	6	6	902-814	18
ESGUEIRA	12	2	10	712-971	14
Sp. Figueirense	12	1	11	672-872	13

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	12	9	3	958-642	21
Académico	12	9	3	1051-830	21
Naval	12	8	4	755-760	20
ILLIABUM	11	8	3	652-599	19
Fluvial (a)	11	6	5	706-635	16
Marinhense	12	4	8	707-838	16
Leixões	12	2	10	705-833	14
Paroquial	12	2	10	624-1083	14

(a) — Averbou uma falta de comparência

Em fecho desta fase do campeonato, as turmas aveirenses vão cumprir, no próximo fim-de-semana, o seguinte programa: **SÁBADO** — GALITOS - Leça (22 horas), ESGUEIRA - C. P. Matosinhos (20.30 horas) e ILLIABUM - Fluvial (21.30 horas). **DOMINGO** — Guifões - GALITOS, Vilanovense - ESGUEIRA e Paroquial - ILLIABUM.

Galitos, 77
Sport, 57

Jogo na tarde de domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vitor Couto e Francisco Ramos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vitor (10-12), Neves (2-4), Chuva (2-4), Leitão (2-4), Moreira (7-6), Rui Redondo (8-6), Lemos (6-2), Tó-Mané (0-2), Meno e Américo.

Sport — Ferreira (2-7), Vítor (3-2), Marreiros (2-6), Lameiras (2-4), Almeida (8-9), Geraldes (4-2), Álvaro, Loureiro (0-2), Fernandes (0-4) e Pereira.

1.ª parte: 37-21. 2.ª parte: 40-36.

Os conimbricenses, embora jamais baixassem os braços e embora sempre procurassem dar réplica, apenas conseguiram equilibrar a marcação até meio da primeira parte (17-15). Os aveirenses (que só uma vez estiveram em desvantagem, por 4-5) embalaram, nesse momento, de modo irresistível, ampliando o avanço e acabando por ganhar por margem folgada — e de modo merecido, dado que sempre foram mais certos nos lançamentos.

Trabalho criterioso dos árbitros, em jogo que, aliás, não teve problemas.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada

SÉRIE A

Infante - A.R.C.A.	99-65
BEIRA-MAR - Sp. Covilhã . . .	89-57
Bairro Latino - Desp. Póvoa . .	73-72

SÉRIE B

Salesianos - Campanhã	85-61
OVARENSE - Desp. Leça . . .	112-51
Coimbrões - SALREU	V.-D.
Desp. Covilhã - SÁ	44-64

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Infante	6	5	1	442-383	11
Valongo	5	5	0	576-368	10
Desp. Póvoa	5	2	3	394-334	7
Bairro Latino	5	2	3	323-340	7
BEIRA-MAR	5	2	3	332-361	7
A.R.C.A.	5	1	4	252-475	6
Sp. Covilhã	5	0	5	300-458	5

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	6	6	0	447-333	12
OVARENSE	6	5	1	560-303	11
Salesianos	6	5	1	530-337	11
Campanhã	6	4	2	464-361	10
Desp. Covilhã	6	2	4	344-471	8
Desp. Leça	6	1	5	368-460	7
Coimbrões	6	1	5	260-382	7
SALREU (a)	6	0	6	168-484	5

(a) — Averbou uma falta de comparência.

Amanhã, no termo da primeira volta, as equipas aveirenses vão cumprir o seguinte programa: A.R.C.A. - BEIRA-MAR (20.30 horas, em S. João da Madeira), SÁ - Salesianos (21.30 horas, em Sangalhos), Campanhã - OVARENSE e SALREU - Desportivo da Covilhã (16 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro).

Beira-Mar, 89
Sp. Covilhã, 57

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. António Rosa Novo e Fernando Cruz.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Sousa, Amável (4-0), Gamelas (22-11), Sarmento (8-0), Tó-Melo (8-20), Horácio (0-4), Borges (0-12) e Jorge Gomes.

Sp. Covilhã — Pedro Freire (8-2), Pinto (2-2), Farinha (3-4), Costa (4-10), Nina (4-2), Salcedas (4-6) e Martinho (2-4).

1.ª parte: 42-27. 2.ª parte: 47-30.

Partida agradável de seguir, com triunfo certo da turma beiramarense, que soube impor-se, de forma concludente, ao grupo serrano, sempre animoso e lutador.

Nota negativa para a arbitragem, por exclusiva culpa do mais velho dos elementos da dupla (Rosa Novo) que, para além de frequentes erros nos julgamentos de contactos pessoais teve atitudes de evidente prepotência — que não podem tolerar-se e, antes, devem ser condenados com veemência. Referimos só, como exemplo, a falta técnica que assinalou (de modo gritantemente injusto e bárbaro!) ao n.º 10 covilhanense, já perto do final, provocando imediatos e demorados protestos da assistência.

FEMININO — II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE A

Prop. Natação - A. Fundão . .	114-13
ILLIABUM - OVARENSE . .	35-29
Independente - ESGUEIRA . .	58-28

SÉRIE B

Guifões - Desp. Covilhã . . .	30-43
GALITOS - SANGALHOS . . .	56-51
Naval - Olivais	19-61

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Independente	5	5	0	285-158	10
ESGUEIRA	5	4	1	271-181	9
Prop. Natação	5	3	2	312-163	8
ILLIABUM	5	2	3	251-235	7
OVARENSE	5	1	4	201-206	6
A. Fundão	5	0	5	78-455	5

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	5	5	0	255-134	10
GALITOS	5	4	1	224-186	9
SANGALHOS	5	3	2	270-184	8
Desp. Covilhã	5	2	3	187-209	7
Naval	5	1	4	132-268	6
Guifões	5	0	5	175-262	5

Jogos para domingo (à tarde) — A. Fundão - OVARENSE, ILLIABUM - ESGUEIRA (17.30 horas), Prop. Natação - Independente, Desp. Covilhã - SANGALHOS, GALITOS - Olivais (17.30 horas) e Guifões - Naval.

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

acontecer. Não. Foi através do Clube do Povo de Esgueira, cujos dirigentes, conhecendo o valor, a competência e o entusiasmo de Mário Rocha, não hesitaram um segundo em o convidar.

Mário Rocha que sabe o que vale e conhece as potencialidades do Clube que o convidou, disse sim ao convite que lhe foi dirigido.

Está de parabéns o Clube do Povo de Esgueira pela excelente colaboração que conseguiu obter. Está de parabéns o basquetebol pelo regresso à actividade de tão credenciado técnico.

Para Mário Rocha, um amigo que muito estimo e um homem do basquetebol que sempre admirei, vão os meus sinceros votos de que tudo lhe corra pelo melhor.

LÚCIO LEMOS

IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

nay). 25.º — Celestino Rodrigues da Silva (Borges & Irmão). 26.º — Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo (Angola). 27.º — Manuel Elias de Matos (Borges & Irmão). 28.º — António Manuel Lacerda Neves (B. P. M.). 29.º — Henrique Manuel Peres Pereira (Fonsecas & Burnay). 30.º — José Ricardo (Ultramarino). 31.º — Pedro Eduardo Vale Guimarães Oliveira (Borges & Irmão). 32.º — Joaquim Pereira da Silva (Caixa Geral de Depósitos). 33.º — Gil Manuel Luz Santiago (Fonsecas e Burnay). 34.º — Alberto Grangeio Fragoso (Caixa Geral de Depósitos) e José Rogério Silva Pereira (Agricultura).

Xadrez de Notícias

a todas as Escolas de Natação do Distrito.

No passado dia 14, nesta cidade, nadadores do Sporting de Aveiro e do Galitos competiram no «Dia da Estafeta» — que incluiu quatro provas, cujos resultados esperamos poder publicar na próxima semana.

Na sequência dos campeonatos aveirenses de basquetebol ainda em curso, apuraram-se, na semana finda, os seguintes resultados:

JUNIORES — Salreu, 42 — Sanjoanense, 58. INICIADOS — (jornada em atraso, da fase de apuramento) — Esgueira, 45 — A.R.C.A., 67. Galitos-B, 71 — Sangalhos, 52. Ovarense, 116 — Galitos-A, 23. JUVENIS (fase final — 2.ª jornada) — Galitos, 72 — Illiabum, 57 e A.R.C.A., 62 — Sangalhos, 51.

O desafio de andebol de sete entre o S. Bernardo e o Vilanovense, da próxima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, foi marcado para a tarde de amanhã (sábado), com início às 17.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo.

No passado dia 19, em Aveiro, houve uma jornada de confraternização entre equipas de andebol do S. Bernardo e do Atlético de Sismarias (Leiria), que será retribuída em 10 de Fevereiro próximo.

Disputaram-se dois desafios, ganhando os leirienses, em juvenis (17-13), e os aveirenses, em seniores (37-17).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

6 de Fevereiro de 1977

1 — Varzim - Setúbal	X
2 — Académico - Boavista	2
3 — Estoril - Belenenses	X
4 — Braga - Benfica	2
5 — Sporting - Guimarães	1
6 — Atlético - Portimonense	1
7 — Porto - Leixões	1
8 — Montijo - Beira-Mar	2
9 — Fafe - Famalicão	1
10 — Caldas - Portalegrense	X
11 — U. Leiria - U. Tomar	1
12 — U. Montemor - Barreirense	2
13 — Vasco da Gama - Marítimo	1

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
Segunda	AVENIDA
Terça	SAÚDE
Quarta	OUDINOT
Quinta	NETO
Sexta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

«BOMBEIROS NOVOS»

Pela quadra do Natal-Ano Novo, um grupo de senhoras promoveu, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, uma quermesse em benefício da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». A generosa iniciativa obteve o maior êxito.

O Comando e a Direcção dos «Bombeiros Novos» pedem-nos para testemunhar publicamente o seu agradecimento às abnegadas senhoras, às empresas e particulares que contribuiram para tão louvável realização e ao público que tão consoladoramente correspondeu à iniciativa.

CALENDÁRIO DAS POSSES DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS DO DISTRITO

Foi distribuída uma nota aos órgãos de Informação comunicando o calendário estabelecido para a instalação das assembleias municipais dos diversos concelhos do Distrito de Aveiro, a cujas cerimónias presidirá o Governador Civil, Dr. Manuel da Costa e Melo.

Assim, depois de terem sido já empossadas as Assembleias Municipais de Águeda, Murtosa, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Castelo de Paiva e Arouca, as restantes serão investidas nas suas funções nas datas seguintes: em 2 de Fevereiro, Vila da Feira e Espinho; em 3, Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro, respectivamente, às 11, 15 e 17 horas; em 4, Vagos, Ílhavo e Aveiro, às 11, 15 e 17 horas; e, por último, Ovar e S. João da Madeira, em 5, respectivamente às 14.30 e 17 horas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No passado mês de Dezembro, registou-se no Hospital Distrital desta cidade o seguinte movimento: Doentes internados, 560; saídos, 570; existentes em 31/12, 205.

Serviço de urgência — Consultas no banco, 2361; tratamentos, 1153; injecções, 451.

Transfusões: de sangue, 75; de plasmas, 4. Radiografias, 934; sessões de Fisioterapia, 2945. Análises clínicas, 3064. Partos, 120.

Intervenções de: grande cirurgia, 150; pequena cirurgia, 31. Consulta externa — Consultas, 1079; tratamentos, 208; injecções, 49.

Pelo ROTARY CLUBE DE AVEIRO

A reunião da última segunda-feira foi dedicada à França.

O Presidente, sr. José Soares, informou que esta reunião se dedicava à França, país amigo onde o Rotary Clube de Aveiro tem três clubes-contacto (Albi, Bergerat e Perigueux) e referiu as três acções que vão ser empreendidas pelos rotários franceses, num plano de ajuda a Portugal, de que tomara conhecimento pelo boletim do Rotary Club d'Albi.

Informou ainda que, no próximo sábado, se realiza, no Hotel Imperial, um plenário da Comissão Franco-Portuguesa (Secção Portuguesa), com início às 13 horas, que terá a presença do Presidente daquela Comissão, Eng.º Lopes Pereira, bem como de um Delegado de cada clube do Distrito Rotário 176 (Portugal).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 29 — às 20.30 e 22.45 horas — **ZUM ZUM A GÔ GÔ** — com Florbela Queirós, Óscar Acúrcio, Spina, Mafalda Sofia; e **«Sexy Internacional»**, com Katy Flash, Any Joly, Kamy Kent, Paula, Shirley, Noia e Viky — para maiores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 31 — às 21.15 horas — **A Irmã Rebelde** — com Rocio Durcal, Guillermo Murray e Isabel Garces — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 30 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 31 — às 21.15 horas — **Emanuelle** — com Silvia Kristel — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 30 — às 11 horas — **Astérix o Gaulês** — para maiores de 6 anos.

COMISSÃO DE MORADORES DE VILAR

Terminado o prazo para entrega de listas de candidatos à Comissão de Moradores do Lugar de Vilar, a Comissão Eleitoral, reunida no primeiro dia deste mês, após verificar que a única lista a apresentar a sufrágio preenche os requisitos necessários, convocou todos os moradores daquele vizinho lugar, maiores de 16 anos, a exercerem o seu direito de voto no próximo dia 30 do corrente (domingo), das 8.30 às 13.30 horas. A Assembleia de Voto funcionará no antigo Teatro de Vilar.

A lista candidata é constituída pelos seguintes elementos: Selene da Cruz Brandaia, Eva Fernandes dos Santos, José de Sousa, Maria Madalena Gamelas Matias, Manuel Rebelo da Maia Mendonça, Carlos Alberto Gomes da Silva, Joaquim da Silva Maio Caçola, Joaquim dos Santos Maia, António dos Santos Ventura, António Ferreira Matias e José Carlos de Jesus Ferreira, apresentando como suplentes António Manuel Maia Matias e Helder Matias da Cruz.

REUNIÃO DE ENFERMEIROS

Convocada pelo Delegado Sindical, foi marcada para hoje, com início às 17 horas, uma reunião dos enfermeiros dos Centros de Saúde do Distrito de Aveiro, para tratar de assuntos referentes à promoção a enfermeiros de 2.ª classe, remuneração e letra.

PROBLEMAS DO ENSINO EM MESA-REDONDA

Hoje, às 21.30 horas, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro, uma palestra-colóquio sob o tema «A situação actual do Ensino em Portugal, com incidência especial no sector primário», com a participação dos conhecidos estudiosos Rogério Fernandes e Salvado Sampaio.

Nova Direcção do FUTEBOL CLUBE DO BONSUCESSO

Em assembleia geral realizada no passado dia 20, foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1977 do Futebol Clube do Bonsucesso, os quais ficaram assim constituídos: **Assembleia Geral** — Presidente, Duarte da Rocha; Vice-Presidente, António Gonçalves Ferreira Madail; 1.º Secretário, Adolfo Pinho da Cruz; 2.º Secretário, José Vieira Neto. **Conselho Fiscal** — Presidente, Manuel Peralta Loureiro; Secretário, Fernando de Jesus Rodrigues Branco; Relator, António Augusto Rocha da Silva; Suplentes: Alfredo Liguarda Duarte e Darlindo Tavares. **Direcção** — Presidente, Alfredo Domingues da Silva; Vice-Presidente, Manuel Gonçalves Capela; Secretário Geral, Mário de Matos; 2.º Secretário, Gilberto da Silva Nunes; Tesoureiro, António Maia Ferreira; Vogais: Basílio da Cruz Martinho e Albino Moreira da Silva; Suplentes: João Dinís Gonçalves Lebre, José Maria Assis da Silva, Américo Augusto Quintas, João Malaquias de Oliveira e António Marques da Silva.

FALECERAM:

José Torres Vilas

Ao fim da tarde de 16 do corrente, faleceu, na sua residência do Porto, o sr. José Torres Vilas Júnior, que foi a sepultar, dois dias depois, no cemitério de Agramonte.

No penúltimo número deste jornal noticiámos o falecimento da sua saudosa esposa, sr.ª D. Inês de Sousa Brito, ocorrido em 2 deste mês; longe estávamos de supor então que houvéssemos de trazer a estas colunas, a tão curto prazo, a triste informação do falecimento de seu marido.

O sr. José Torres Vilas, reformado do Banco Espírito Santo, era respeitado por quantos o conheciam, pelas suas qualidades profissionais e pessoais.

Contava 74 anos de idade. Era pai do nosso bom amigo Rui de Sousa Torres Vilas.

Eng.º Artur Cabrita

Com 73 anos de idade, faleceu, na manhã do dia 20 do corrente, o sr. Eng.º-Auxiliar Artur Martins Cabrita.

Natural de Lisboa, há muitos anos se radicara em Aveiro, onde proficientemente serviu como técnico da Direcção de Estradas, sempre se tendo imposto pelas suas qualidades profissionais e pessoais.

Reformara-se há cinco anos e meio.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Lopes dos Reis Cabrita; e era pai das sr.ªs D. Maria Leonor e D. Manuela Cabrita.

Foi a sepultar no dia imediato, no cemitério de Esgueira.

AGRADECIMENTO

Coronel João Pereira Tavares

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 29 de Dezembro de 1976, de fls. 28 v.º a 30 v.º do livro de escrituras diversas 240-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Paulino & Ferreira, Limitada», e fica com a sua sede nesta cidade e concelho de Aveiro, na Rua Aires Barbosa, com os n.ºs de polícia 93 e 95, r/c, freguesia da Glória.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir do dia 2 de Janeiro do próximo ano de 1977.

3.º — O seu objecto consiste na reparação de veículos automóveis e comercialização dos seus acessórios, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

3.º A — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Paulino António Pinto Moreira da Silva, com a quota de 50 mil escudos e António Alberto Ferreira da Silva com uma quota de 50 mil escudos.

4.º — Não são exigíveis prestações suplementares, de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

5.º — São livres as cessões de quotas entre os sócios.

Na cessão a título oneroso de quotas a estranhos é necessária a autorização do sócio não cedente.

6.º — A representação da sociedade em juízo e fora dele, será feita pelos sócios que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta e é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças abonações ou outros semelhantes.

§ 3.º — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em pessoas estranhas à sociedade.

§ 4.º — Os gerentes são dispensados de caução e terão a remuneração que for fixada em assembleia geral.

7.º — Sempre que seja necessário reunir a assembleia geral, serão os sócios convocados por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedência de 10 dias, salvo os casos para que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O AJUDANTE,
a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 28/1/77 — N.º 1145

Desportos

Continuações da última página

ANDEBOL DE SETE

teiro), Ramalheira (1), Cató (3), Rego (3), Correia (1), Albuquerque (1), Pereira Monteiro, Matos e Pinheiro.

Marcha do marcador — 1-0, 2-0, 3-0, 3-1, 4-1, 4-2, 4-3, 5-3, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 7-6, 8-6, 9-6, 9-7 (intervalo), 10-7, 11-7, 12-7, 13-7, 14-7, 15-7, 16-7, 16-8, 17-8, 18-8, 19-8, 20-8, 21-8, 22-8, 23-8 e 23-9.

Mesmo com a ausência de três titulares (além do guardião Januário, também, por doença, estão impedidos de dar o seu concurso à equipa Mário Garcia e Patarrana — os dois melhores rematadores auri-negros!), o Beira-Mar venceu folgadamente. A turma de Viseu, bastante frágil, só deu certa réplica até ao intervalo, caindo depois, de modo vertical, pelo que não impediu a goleada.

Refira-se que os números poderiam até ser mais dilatados, na diferença final, pois os beiramarenses desaproveitaram elevado número de ensejos de fácil concretização (por exemplo, dois castigos máximos, apontados por Nuno, levando a bola contra um poste, e por Gamelas, consentindo defesa de Monteiro).

Arbitragem fraca, embora sem erros de vulto.

Maia, 12 S. Bernardo, 18

Jogo no sábado, no Pavilhão da Maia — literalmente cheio —, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e Florentino Pereira.

As equipas.

Maia — Mendonça (Artur Costa), Duarte (3), Clemente, Bastos (5), Bento, Jorge (4), Ramalhão, Abel, Serafim, Ribeiro e Silva.

S. Bernardo — Chinca, Élio (2), Branco (2), Combo, Heber (8), Matos, David, Vieira, Helder (2), Ulisses (1) e António Carlos (3).

Marcha do marcador — 0-1, 0-2, 1-2, 1-3, 2-3, 3-3, 4-3, 4-4, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 6-7, 6-8, 6-9, 7-9 (intervalo), 7-10, 7-11, 8-11, 8-12, 9-12, 9-13, 10-13, 10-14, 11-14, 12-14, 12-15, 12-16, 12-17 e 12-18.

Magnífico jogo e excelente triunfo do S. Bernardo, que conseguiu tornear do melhor modo as dificuldades habituais do campo dos maiatos e a marcação de homem-a-homem de que Helder foi alvo durante todo o desafio.

Realce para a exibição de Heber, autor de oito tentos e chave fundamental para o desfecho do encontro.

A arbitragem pautou-se por determinado grau de caseirismo, que já se vai tornando habitual nesta dupla...

Basquetebol

Fluvial - Paroquial	111-53
Leixões - Naval	62-69

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
GALITOS	12	9	3	865-769	21
Sport	12	8	4	829-797	20
C. P. Matosinhos	12	7	5	824-792	19
Vilanovense	11	7	4	804-669	18
Guifões	11	7	4	759-683	18
Leça	12	6	6	903-814	18
ESGUEIRA	12	2	10	712-971	14
Sp. Figueirense	12	1	11	672-872	13

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	12	9	3	958-642	21
Académico	12	9	3	1051-830	21
Naval	12	8	4	755-760	20
ILLIABUM	11	8	3	652-599	19
Fluvial (a)	11	6	5	706-635	16
Marinhense	12	4	8	707-838	16
Leixões	12	2	10	705-833	14
Paroquial	12	2	10	624-1083	14

(a) — Averbou uma falta de comparência

Em fecho desta fase do campeonato, as turmas aveirenses vão cumprir, no próximo fim-de-semana, o seguinte programa: **SÁBADO** — GALITOS - Leça (22 horas), ESGUEIRA - C. P. Matosinhos (20.30 horas) e ILLIABUM - Fluvial (21.30 horas). **DOMINGO** — Guifões - GALITOS, Vilanovense - ESGUEIRA e Paroquial - ILLIABUM.

Galitos, 77 Sport, 57

Jogo na tarde de domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vítor Couto e Francisco Ramos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (10-12), Neves (2-4), Chuva (2-4), Leitão (2-4), Moreira (7-6), Rui Redondo (8-6), Lemos (6-2), Tó-Mané (0-2), Meno e Américo.

Sport — Ferreira (2-7), Vítor (3-2), Marreiros (2-6), Lameiras (2-4), Almeida (8-9), Geraldes (4-2), Álvaro, Loureiro (0-2), Fernandes (0-4) e Pereira.

1.ª parte: 37-21. 2.ª parte: 40-36.

Os conimbricenses, embora jamais baixassem os braços e embora sempre procurassem dar réplica, apenas conseguiram equilibrar a marcação até meio da primeira parte (17-15). Os aveirenses (que só uma vez estiveram em desvantagem, por 4-5) embalaram, nesse momento, de modo irresistível, ampliando o avanço e acabando por ganhar por margem folgada — e de modo merecido, dado que sempre foram mais certos nos lançamentos.

Trabalho criterioso dos árbitros, em jogo que, aliás, não teve problemas.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada

SÉRIE A

Infante - A.R.C.A.	99-65
BEIRA-MAR - Sp. Covilhã	89-57
Bairro Latino - Desp. Póvoa	73-72

SÉRIE B

Salesianos - Campanhã	85-61
OVARENSE - Desp. Leça	112-51
Coimbrões - SALREU	V.-D.
Desp. Covilhã - SÁ	44-64

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Infante	6	5	1	442-383	11
Valongo	5	5	0	576-368	10
Desp. Póvoa	5	2	3	394-334	7
Bairro Latino	5	2	3	323-340	7
BEIRA-MAR	5	2	3	332-361	7
A.R.C.A.	5	1	4	252-475	6
Sp. Covilhã	5	0	5	300-458	5

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	6	6	0	447-333	12
OVARENSE	6	5	1	560-303	11
Salesianos	6	5	1	530-337	11
Campanhã	6	4	2	464-361	10
Desp. Covilhã	6	2	4	344-471	8
Desp. Leça	6	1	5	368-460	7
Coimbrões	6	1	5	260-382	7
SALREU (a)	6	0	6	168-484	5

(a) — Averbou uma falta de comparência.

Amanhã, no termo da primeira volta, as equipas aveirenses vão cumprir o seguinte programa: A.R.C.A. - BEIRA-MAR (20.30 horas, em S. João da Madeira), SÁ - Salesianos (21.30 horas, em Sangalhos), Campanhã - OVARENSE e SALREU - Desportivo da Covilhã (16 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro).

Beira-Mar, 89 Sp. Covilhã, 57

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. António Rosa Novo e Fernando Cruz.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Sousa, Amável (4-0), Gamelas (22-11), Sarmento (8-0), Tó-Melo (8-20), Horácio (0-4), Borges (0-12) e Jorge Gomes.

Sp. Covilhã — Pedro Freire (8-2), Pinto (2-2), Farinha (3-4), Costa (4-10), Nina (4-2), Salcedas (4-6) e Martinho (2-4).

1.ª parte: 42-27. 2.ª parte: 47-30.

Partida agradável de seguir, com triunfo certo da turma beiramarense, que soube impor-se, de forma concludente, ao grupo serrano, sempre animoso e lutador.

Nota negativa para a arbitragem, por exclusiva culpa do mais velho dos elementos da dupla (Rosa Novo) que, para além de frequentes erros nos julgamentos de contactos pessoais teve atitudes de evidente prepotência — que não podem tolerar-se e, antes, devem ser condenados com veemência. Referimos só, como exemplo, a falta técnica que assinalou (de modo gritantemente injusto e bárbaro!) ao n.º 10 covilhanense, já perto do final, provocando imediatos e demorados protestos da assistência.

FEMININO — II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE A

Prop. Natação - A. Fundão	114-13
ILLIABUM - OVARENSE	35-29
Independente - ESGUEIRA	58-28

SÉRIE B

Guifões - Desp. Covilhã	30-43
GALITOS - SANGALHOS	56-51
Naval - Olivais	19-61

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Independente	5	5	0	285-158	10
ESGUEIRA	5	4	1	271-181	9
Prop. Natação	5	3	2	312-163	8
ILLIABUM	5	2	3	251-235	7
OVARENSE	5	1	4	201-206	6
A. Fundão	5	0	5	78-455	5

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	5	5	0	255-134	10
GALITOS	5	4	1	224-186	9
SANGALHOS	5	3	2	270-184	8
Desp. Covilhã	5	2	3	187-209	7
Naval	5	1	4	132-268	6
Guifões	5	0	5	175-262	5

Jogos para domingo (à tarde) — A. Fundão - OVARENSE, ILLIABUM - ESGUEIRA (17.30 horas), Prop. Natação - Independente, Desp. Covilhã - SANGALHOS, GALITOS - Olivais (17.30 horas) e Guifões - Naval.

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

acontecer. Não. Foi através do Clube do Povo de Esgueira, cujos dirigentes, conhecendo o valor, a competência e o entusiasmo de Mário Rocha, não hesitaram um segundo em o convidar.

Mário Rocha que sabe o que vale e conhece as potencialidades do Clube que o convidou, disse sim ao convite que lhe foi dirigido.

Está de parabéns o Clube do Povo de Esgueira pela excelente colaboração que conseguiu obter. Está de parabéns o basquetebol pelo regresso à actividade de tão credenciado técnico.

Para Mário Rocha, um amigo que muito estimo e um homem do basquetebol que sempre admirei, vão os meus sinceros votos de que tudo lhe corra pelo melhor.

LÚCIO LEMOS

IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

nay). 25.º — Celestino Rodrigues da Silva (Borges & Irmão). 26.º — Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo (Angola). 27.º — Manuel Elias de Matos (Borges & Irmão). 28.º — António Manuel Lacerda Neves (B. P. M.). 29.º — Henrique Manuel Peres Pereira (Fonsecas & Burnay). 30.º — José Ricardo (Ultramarino). 31.º — Pedro Eduardo Vale Guimarães Oliveira (Borges & Irmão). 32.º — Joaquim Pereira da Silva (Caixa Geral de Depósitos). 33.º — Gil Manuel Luz Santiago (Fonsecas e Burnay). 34.º — Alberto Grangeio Fragoso (Caixa Geral de Depósitos) e José Rogério Silva Pereira (Agricultura).

Xadrez de Notícias

a todas as Escolas de Natação do Distrito.

No passado dia 14, nesta cidade, nadadores do Sporting de Aveiro e do Galitos competiram no «Dia da Estafeta» — que incluiu quatro provas, cujos resultados esperamos poder publicar na próxima semana.

Na sequência dos campeonatos aveirenses de basquetebol ainda em curso, apuraram-se, na semana finda, os seguintes resultados:

JUNIORES — Salreu, 42 — Sanjoanense, 58. INICIADOS — (jornada em atraso, da fase de apuramento) — Esgueira, 45 — A.R.C.A., 67. Galitos-B, 71 — Sangalhos, 52. Ovarense, 116 — Galitos-A, 23. JUVENIS (fase final — 2.ª jornada) — Galitos, 72 — Illiabum, 57 e A.R.C.A., 62 — Sangalhos, 51.

O desafio de andebol de sete entre o S. Bernardo e o Vilanovense, da próxima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, foi marcado para a tarde de amanhã (sábado), com início às 17.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo.

No passado dia 19, em Aveiro, houve uma jornada de confraternização entre equipas de andebol do S. Bernardo e do Atlético de Sismarias (Leiria), que será retribuída em 10 de Fevereiro próximo.

Disputaram-se dois desafios, ganhando os leirienses, em juvenis (17-13), e os aveirenses, em seniores (37-17).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

6 de Fevereiro de 1977

1 — Varzim - Setúbal	X
2 — Académico - Boavista	2
3 — Estoril - Belenenses	X
4 — Braga - Benfica	2
5 — Sporting - Guimarães	1
6 — Atlético - Portimonense	1
7 — Porto - Leixões	1
8 — Montijo - Beira-Mar	2
9 — Fafe - Famalicão	1
10 — Caldas - Portalegrense	X
11 — U. Leiria - U. Tomar	1
12 — U. Montemor - Barreirense	2
13 — Vasco da Gama - Marítimo	1

frapil Construções e Montagens Eléctricas, S. A. R. L.

EXERCÍCIO DE 1975 — Relatório do Conselho de Administração, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores Accionistas:

Temos a honra de submeter à vossa apreciação o balanço e contas referentes ao exercício de 1975.

Pretendemos neste relatório resumir, para vosso conhecimento, assim como para o de todos os trabalhadores desta Empresa, os aspectos principais da situação presente.

A nossa situação foi condicionada por factores internos nacionais e por factores externos de evolução dos mercados internacionais, ainda mais do que em 1974, e dum modo catastrófico.

1. *Estrutura comercial*

O volume de vendas atingido ficou cerca de 30% abaixo do objectivo programado no começo do ano, apesar de em fins de Junho termos ultrapassado o total de vendas de 1974.

A taxa de crescimento de vendas no 1.º semestre foi de 98% mas em valor anual apenas de 39%, o que denota a enorme crise do 2.º semestre.

Relativamente ao valor total de vendas, o volume porcentual nos mercados externos foi de 80%. Em valores absolutos e a preços constantes tivemos um aumento de cerca de 20 000 000$00.

O mercado de bens de equipamento, em que se insere a Empresa, foi afectado fortemente por parâmetros conjunturais negativos. A nível nacional as contradições existentes entre uma filosofia política que apontava para a industrialização, para o desenvolvimento do mercado dos bens de equipamento, e uma prática socio-política, que potenciava ao máximo a sociedade de consumo, produziram um bloqueamento quase total do mercado tanto a nível do sector privado como do próprio sector público ,que estagnava e mvirtude de falta de linhas político-económicas definidoras.

A nível internacional a crise económica da área das encomendas de mercado, adicionadas às reacções resultantes da instabilidade portuguesa (e se a data de 11 de Março de 1975 foi o início dum período crítico de consecutivas anulações de encomendas de clientes europeus, a data de 25 de Novembro de 1975 foi o começo da cristalização de determinados contactos promissores com países de economia planificada), fez-nos perder a maioria do mercado recém atingido.

A recuperação parece poder fazer-se, ainda que certos indicadores, tanto a nível nacional, como internacional, se apresentem negativos.

Em 1974 dizíamos que Portugal, geopoliticamente, podia (e devia) desenvolver uma estratégica de bloco (ao nível de uma Europa alargada), simultânea com uma política de espaço (ao nível das nações não alinhadas) e que, relativamente aos novos mercados potenciais, podíamos considerar, metodologimente, três zonas distintas: a zona dos países de economia planificada socialista, interligados no Comecon, a zona dos países árabes e africanos (com subzonas de características muito específicas) e a zona da República Popular da China.

Durante 1975 não se verificaram as condições mínimas para um caminhar nesta direcção. Esperamos que tal possa acontecer em 1976.

2. *Estrutura tecnológica*

Do mesmo modo, os projectos de licenciamento de fabrico previstos (Peru, Cuba, Argélia e África do Sul) ficaram bloqueados, ainda que se espere que, pelo menos o do Peru, seja realizado durante 1976.

3. A política de investimentos programada em 1973 para os anos de 1974 e 1975 foi completada já que havia sido lançada, ainda que os meios financeiros tivessem faltado.

Quanto à ampliação das instalações, foi terminada a construção de um edifício de dois andares, com área total útil coberta de 2000 m², de que só metade está funcional em virtude de não se ter realizado a expansão prevista.

O pessoal manteve-se na ordem das 370 pessoas, recordando-se ter aumentado em mais de 100 pessoas após Abril de 1974.

Torna-se necessário realizar um esforço considerável ao nível qualidade, já que ele, por razões de vária ordem, nomeadamente a penetração em mercados de altas exigências qualitativas, se impõe, principalmente no sector de aparelhos de medida.

4. *Estrutura financeira*

Encontramo-nos neste momento com um estrutura financeira desequilibrada e insustentável que terá que ser urgentemente corrigida através de substancial aumento de capital, venha a ser de capital privado ou de capital estatal.

A potencialidade e o interesse para a economia nacional da Empresa, atendendo à sua capacidade exportadora e à tecnologia própria de que é detentora, são aspectos que nos levam a confiar em que se encontrará uma solução efectiva para o problema que infelizmente nos afecta, como a muitas outras empresas do sector de bens de equipamento.

Encontram-se já elementos da Empresa em contacto com entidades governamentais no sentido de rapidamente se definir um sistema de relançamento da Empresa.

O prejuízo apresentado deve-se à acumulação de vários factores, entre os quais o elevado nível de inactividade, por quebra de mercado, ao agravamento do custo da mão-de-obra e dos materiais que, em fase de recessão de mercado, não foi possível fazer repercutir sobre os preços de venda, tal como sucedeu com o aumento de encargos de pessoal, devido à nova tabela de salários, por ter sido um diferencial rectroactivo e, ainda, à criação e restabelecimento de provisões, nomeadamente para devedores duvidosos e depreciação de existências.

Aveiro, 4 de Março de 1976.

António de Bastos Xavier
Eng.º Armando Teixeira Carneiro
Francisco dos Santos Piçarra
António Manuel Vidal Xavier
Eng.º Manuel Rodrigues de Matos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ACTIVO

Disponível		
Caixa	40 101$20	
Depósitos à Ordem	1 494 248$90	1 534 350$10
Realizável		
Clientes	17 784 509$20	
Devedores	163 837$70	
Letras e Outros Títulos a Receber	375 797$00	
Fornecedores (Saldos Devedores)	5 168 476$46	
Devedores Diversos	1 135 685$30	
Mercadorias em Trânsito	2 248 993$60	
Existências	76 682 370$65	103 559 669$91
Imobilizado		
Imobilizações Incorpóreas	13 352 649$98	
Imobilizações Corpóreas	45 010 088$85	
Imobilizações em Curso	966 483$76	
Soma	59 329 222$59	
Amortizações	20 531 991$50	38 797 231$09
Ganhos e Perdas		
Perdas de Exercícios Findos	6 932 307$66	
Perdas do Exercício	33 839 755$05	40 772 062$71
Contas de Ordem		184 663 313$81
		8 216 014$40

PASSIVO

Exigível a Curto Prazo		
Bancos (saldos credores)	575 708$46	
Fornecedores	15 643 076$55	
Letras e outros Títulos a Pagar	88 460 125$80	
Clientes (saldos credores)	1 832 093$30	
Credores Diversos	17 000 065$37	123 511 069$48
Exigível a Médio e Longo Prazo		
Letras e outros Títulos a Pagar	31 190 016$13	
Empréstimos de Terceiros	8 270 000$00	39 460 016$13
Provisões		
Para Depreciação de Stocks	2 000 000$00	
Para Créditos de Cobrança Duvidosa	500 000$00	
Para Encargos Previstos	4 000 000$00	6 500 000$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Capital	15 000 000$00	
Reserva Legal	73 964$05	
Outras Reservas	118 264$15	15 192 228$20
Contas de Ordem		184 663 313$81
		8 216 014$40

(Aprovado em Assembleia Geral de 27 de Março de 1976).

O Técnico de Contas,
Justino Mendes dos Santos Romão

Pelo Conselho de Administração,
Eng.º Armando Teixeira Carneiro
(Administrador-Delegado)
Francisco dos Santos Piçarra
António Manuel Vidal Xavier
Eng.º Manuel Rodrigues de Matos

EXPLORAÇÃO GERAL

DÉBITO

Existência Inicial		
Matérias-Primas	11 845 073$41	
Matérias Subsidiárias e Materiais Diversos	1 056 860$67	
Produtos Acabados e Subprodutos	30 631 199$49	
Produtos e Trabalhos por Ultimar	20 407 816$12	63 940 949$69
Compras		52 992 050$00
Gastos de Pessoal		
Remuneração ao Pessoal	34 200 731$10	
Encargos Sociais	6 536 847$50	
Outros Gastos com o Pessoal	1 401 878$30	42 139 456$90
Impostos e Taxas		92 452$10
Serviços e Fornecimentos de Terceiros		
Publicidade e Propaganda	642 509$10	
Outros Serviços e Fornecimentos	5 372 756$90	6 015 266$00
Trabalhos Executados no Exterior		1 197 600$00
Gastos Financeiros		9 091 710$70
Outros Gastos de Gestão		492 337$30
Provisões		
Para Encargos Previstos	4 000 000$00	
Para Créditos de Cobrança Duvidosa	500 000$00	4 500 000$00
Amortizações		5 658 280$10
		186 120 102$79

CRÉDITO

Existência Final		
Matérias Primas	14 704 117$22	
Componentes Adquiridos	13 484 757$47	
Componentes Fabricados	10 720 327$58	
Material de Consumo Corrente	1 253 826$56	
Produtos Acabados	17 190 525$54	
Produtos e Trabalhos por Ultimar	19 328 816$28	76 682 370$65
Vendas (líquidas)		70 170 695$60
Serviços e Trabalhos Prestados		123 775$80
Indemnizações, Bónus e Descont. Obtidos		4 576$50
Proveitos Financeiros		325 860$90
Trabalhos para a Empresa		4 946 868$29
Saldo		33 865 955$05
		186 120 102$79

O Técnico de Contas,
Justino Mendes dos Santos Romão

Pelo Conselho de Administração,
Eng.ª Armando Teixeira Carneiro
(Administrador-Delegado)
Francisco dos Santos Piçarra
António Manuel Vidal Xavier
Eng.º Manuel Rodrigues de Matos

GANHOS E PERDAS — EXERCÍCIO DE 1975

DÉBITO

Resultados da Exploração	33 865 955$05
Menos Valia na alienação do Imobilizado	8 800$00
	33 874 755$05

CRÉDITO

Mais Valias na alienação do Imobilizado	35 000$00
Resultado do Exercício	33 839 755$05
	33 874 755$05

O Técnico de Contas,
Justino Mendes dos Santos Romão

Pelo Conselho de Administração,
Eng.ª Armando Teixeira Carneiro
(Administrador-Delegado)
Francisco dos Santos Piçarra
António Manuel Vidal Xavier
Eng.º Manuel Rodrigues de Matos

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas:

Procedemos, regular e periodicamente, durante o exercício de 1975, ao exame das contas, registos e documentos da contabilidade e conferimos as existências de caixa e de bancos.

A Administração, bem como o Técnico de Contas, deram-nos todos os esclarecimentos que lhes foram solicitados.

Não podemos deixar de lastimar, apesar dos esforços por todos dispendidos, os quais verificámos e acompanhámos, não ter ainda sido possível, no decorrer do presente exercício, pôr em completa execução o sistema de contabilidade analítica de exploração e gestão de «stocks», planeado e já em começo de aplicação.

A difícil situação financeira da Empresa provocou elevados débitos, entre outros, ao Estado e a Organismos Oficiais, cuja liquidação até agora não foi efectivada. A Empresa encontra-se abrangida pelo disposto no número 5 do artigo 120.º do Código Comercial. Todavia e conforme se pode ver no texto da acta da Assembleia Geral Extraordinária de 31 de Janeiro de 1976, sabemos estarem a ser desenvolvidas acções, quer junto dos accionistas, quer mesmo e especialmente junto do Estado, no sentido de a situação ser ultrapassada, o que esperamos aconteça.

Com as ressalvas acima expostas, somos de parecer que:

a) Sejam aprovados os Relatórios da Administração, as Contas, o Balanço e os Resultados relativos ao exercício de 1975;

b) Seja aprovado um voto de louvor à Administração, extensivo a todos os seus Colaboradores, pelos esforços e diligente actividade postos ao serviço da Sociedade.

Aveiro, 11 de Março de 1976.

O Conselho Fiscal,
Olávio Rodrigues Sereno
(Presidente)
Lic. António de Almeida & Cont. Augusto Martins Moreira
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
(Vogal)

Campeonato Nacional da I Divisão

Um êxito excelente e deveras oportuno

Leixões, 0 Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos, sob arbitragem do sr. António Espanhol, coadjuvado pelos srs. Augusto Matos (bancada) e António Fortunato (peão) — equipa da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

LEIXÕES — Benje; José Manuel, Adriano, Jacinto e Nelinho; Boia, Bailão (Frasco, aos 65 m.) e Varela; Zézé, Fernando e Folha.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Manuel José, Guedes e Poeira; Manecas, Sousa e Sobral; Eusébio (Rodrigo, aos 51 m.; e Vítor, aos 73 m.), Abel e Garcês.

Quando ia a entrar-se no derradeiro minuto, em arrancada pelo seu flanco, o defesa Marques levou a bola até ao reduto final dos leixonenses. Efectuou um centro, Garcês tocou a bola, de pronto, para ABEL bater ser remissão o guarda-redes Benje.

Alguns matosinhenses — alegando fora-de-jogo — contestaram a validade do tento, tentando demover o árbitro e o «bandeirinha» Augusto Matos, junto de quem foram protestar. Mas sem êxito. O juiz de campo e o seu auxiliar foram peremptórios, inabaláveis — seguros, em consciência, da perfeita regularidade do golo solitário do Beira-Mar...

...que, deste modo, conseguiu um êxito excelente e deveras oportuno — duplamente valioso por ter sido obtido extra-muros (em campo difícil, onde apenas o leader *lograra vencer esta época) e porque, como se sabe, o Leixões é turma do «mesmo» campeonato.*

ARQUIVO

Resultados da 15.ª jornada

Jogo	Resultado
Leixões - BEIRA-MAR	0-1
Portimonense - Montijo	0-0
Guimarães - Porto	0-1
Belenenses - Sporting	0-1
Boavista - Braga	1-1
Setúbal - Estoril	0-0
Académico - Varzim	1-0
Benfica - Atlético	6-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	15	12	2	1	31-8	26
Benfica	15	10	3	2	31-16	23
Porto	15	8	2	5	29-16	18
Setúbal	15	8	2	5	28-20	18
Boavista	15	7	3	5	27-20	17
Braga	15	5	6	4	21-21	16
Académico	15	7	2	6	15-15	16
Varzim	15	6	3	6	22-25	15
Estoril	15	3	8	4	13-12	14
Guimarães	15	6	1	8	20-20	13
Belenenses	15	4	5	6	15-15	13
Portimon.	15	4	3	8	15-20	11
Leixões	15	1	9	5	7-14	11
Beira-Mar	15	3	5	7	23-34	11
Montijo	15	3	4	8	10-25	10
Atlético	15	2	4	9	12-38	8

Próxima jornada

Setúbal - Académico (0-3)
Boavista - Estoril (1-3)
Benfica - Sporting (0-3)
Guimarães - Atlético (2-0)
Portimonense - Porto (0-3)
Leixões - Montijo (0-1)
Beira-Mar - Varzim (1-1)
Belenenses - Braga (1-1)

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

Jogo	Resultado
Cdup - SANGALHOS	91-96
Vasco da Gama - Gaia	69-72
Ac.º Coimbra - Ginásio	65-72

Resultados da 14.ª jornada

Jogo	Resultado
SANGALHOS - Ac.º Coimbra	74-62
Gaia - Cdup	93-77
Porto - Vasco da Gama	78-62

Classificação final

	J	V	D	Bolas	P
Porto	12	9	3	1025-837	21
SANGALHOS	12	9	3	1032-882	21
Ginásio	12	9	3	974-863	21
Ac.º Coimbra	12	7	5	1027-805	19
Gaia	12	4	8	764-1025	16
Vasco da Gama	12	3	9	814-970	15
Cdup	12	1	11	746-1000	13

Ficaram apuradas para a «poule» final as turmas do Porto, SANGALHOS, Ginásio Figueirense e Académico de Coimbra — que terão como opositores os grupos qualificados na Zona Sul: Sporting, Queluz, Barreirense e Benfica.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

SÉRIE A

Jogo	Resultado
ESGUEIRA - Leça	93-92
Vilanovense - Guifões	adiado
Sport - C. P. Matosinhos	77-70
Sp. Figueirense - GALITOS	59-60

SÉRIE B

Jogo	Resultado
ILLIABUM - Marinhense	66-48
Paroquial - Académico	72-116
Naval - Fluvial	76-66
Olivais - Leixões	76-37

Resultados da 12.ª jornada

SÉRIE A

Jogo	Resultado
Leça - Sp. Figueirense	78-41
Guifões - ESGUEIRA	69-44
C. P. Matosinhos - Vilanovense	71-64
GALITOS - Sport	77-57

SÉRIE B

Jogo	Resultado
Marinhense - Olivais	67-93
Académico - ILLIABUM	87-48

Continua na página 5

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

QUE TUDO LHE CORRA PELO MELHOR, MÁRIO ROCHA

No passado sábado, quando me dispunha a assistir, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, ao encontro de basquetebol Leça — Esgueira, (partida do campeonato nacional da 2.ª Divisão), fui surpreendido (agradavelmente surpreendido, diga-se desde já) com a informação — momentos depois confirmada — de que o meu bom e «velho» amigo Mário Rocha havia aceitado o convite que lhe havia sido dirigido no sentido de passar a orientar a equipa de «séniores» do Esgueira, que até aqui tem sido treinada e conduzida pelo dedicadíssimo José Costa.

Mário Rocha, que há uns bons pares de anos atrás foi muito justamente considerado como uma das mais prestigiosas figuras do Clube dos Galitos — o seu Clube de sempre — retornou a Aveiro, se não estou em erro, no ano passado, depois de, ultimamente, ter vivido nas paragens longínquas de Angola onde exerceu a sua actividade profissional e onde, além disso, (tinha de ser) ainda soube arranjar tempo para se dedicar ao basquetebol angolano com a competência e o entusiasmo que se lhe reconhecem.

A adoração que Mário Rocha sente pela modalidade não permitia que ele, em Aveiro, estivesse muito mais tempo sem voltar ao contacto mais directo e mais de perto com a «sua dama». Era inevitável que, mais dia menos dia, veríamos Mário Rocha tomando o comando desta ou daquela equipa.

Não foi no Galitos como seria natural esperar-se que tal viesse a

Continua na página 5

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

Jogo	Resultado
Desp. Póvoa - Bairro Latino	16-13
Ac.ª S. Mamede - D. Portugal	14-12
Vilanovense - Porto	14-15
BEIRA-MAR - Ac.º Viseu	23-9
Maia - S. BERNARDO	12-18
Braga - F.º d'Holanda	20-17

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	13	12	0	1	269-177	37
S. Bernardo	13	11	0	2	251-201	35
Ac.ª S. Mamede	13	10	0	3	230-193	37
Beira-Mar	13	9	0	4	219-199	31
Vilanovense	13	7	1	5	227-236	28
F.º d'Holanda	13	7	0	6	222-226	27
Maia	13	6	1	6	212-195	26
Desp. Portugal	13	5	1	7	197-227	24
Braga	13	5	0	8	226-239	23
Bairro Latino	13	3	0	10	209-249	19
Ac.º Viseu	13	1	1	11	185-278	16
Desp. Póvoa	13	1	0	12	192-246	15

Jogos para amanhã (sábado)

Bairro Latino - Ac.ª S. Mamede (13-17)
Porto - Desp. Póvoa (28-19)
Desp. Portugal - BEIRA-MAR (10-11)
S. BERNARDO - Vilanovense (17-11)
Ac.º Viseu - Braga (18-24)
F.º d'Holanda - Maia (10-15)

Beira-Mar, 23 Académico de Viseu, 9

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Ernesto Freitas e Isidro Santos, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas:

Beira-Mar — Bento (Sérgio), José Carlos (1), Fernando Rocha (3), David (6), Nuno (5, sendo 2 de grande penalidade), Silvares (4), Oliveira (1), Magalhães (1), Chico Costa (1), Gamelas (1) e Marinho.

Ac.º Viseu — Carlos Alberto (Mon-

Continua na página 5

Feliz iniciativa em marcha

"BEIRÍADAS"

Está previsto, para datas a designar, no próximo mês de Junho, um amplo convívio desportivo, em que serão postas em movimento todas as modalidades que se praticam nos seis distritos que integram as Beiras: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

Congregando esforços de toda a comunidade beirã, as «BEIRÍADAS — APOSTA 77» são, podemos dizê-lo desde já, uma feliz iniciativa em marcha — e prometem vir a ser, com toda a certeza, um acontecimento histórico, no Desporto Nacional.

De momento, e em fecho desta nótula, quanto podemos divulgar ainda é que, no próximo fim-de-semana, terão uma importante reunião de trabalho, em Aveiro, os Delegados da Direcção-Geral de Desportos dos seis distritos beirões, para se lançarem as bases definitivas das «BEIRÍADAS — APOSTA 77».

IV OLIMPÍADAS *dos* BANCÁRIOS *de* AVEIRO

Conforme estava anunciado, teve lugar na manhã de sábado, num dos salões do Pavilhão do Beira-Mar, a prova de Tiro integrada nas **IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro.**

A competição decorreu com bastante interesse, acabando quatro concorrentes com a mesma pontuação, no primeiro lugar — pelo que houve de recorrer-se a uma **poule** de desempate, depois da qual se ordenou a seguinte classificação final:

1.º — Manuel Carlos Lopes Oliveira (Caixa Geral de Depósitos), medalha de ouro. 2.º — Orlando Bismark Alves (B.P.M.), medalha de prata. 3.º — António Barreto Cerqueira (Atlântico), medalha de bronze. 4.º — Carlos Gonçalves Ferreira (Ultramarino). 5.º — Raul Miguel de Almeida Figueiredo (Atlântico). 6.ºs — António Rodrigues Garcez (Caixa Geral de Depósitos) e Fernando Alexandre Brás (Pinto & Sotto Mayor). 8.ºs — Elmano Passos Castilho (Ultramarino) e Gilberto Ferreira Lopes (Ultramarino). 10.ºs — António Manuel Maia (Espírito Santo) e Luís Soares Correia (Atlântico). 12.ºs — Manuel Ferreira Canelas (B. P. M.) e Moisés Pires das Neves (B. P. M.). 14.º — Bernardino Vasconcelos Martins (B.P.M.). 15.º — Fernando Jorge Dias Falcão Silva (Caixa Geral de Depósitos). 16.º — Casimiro José Carvalho e Silva (B.P.M.). 17.º — Orlando Eduardo Silva Terra Seca (Caixa Geral de Depósitos). 18.º — Mário Rui Cardoso Belo Carvalho (Caixa Geral de Depósitos). 19.º — António Manuel Moreira Fonseca (Espírito Santo). 20.ºs — Celestino Domingues Pereira (Caixa Geral de Depósitos) e Rui José Fernandes Banaco (Borges & Irmão). 22.º — Mário Rui Peres Pereira (Fonsecas & Burnay) e Rui Alberto de Oliveira (Fonsecas & Bur-

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

Em retribuição da visita do Feirense (quando da apresentação de Eusébio), o Beira-Mar deslocou-se, na penúltima quarta-feira à Vila da Feira, disputando um desafio amistoso com a turma local.

Os auri-negros triunfaram, por 3-2 (golos de Sousa, Eusébio e Paco Tebar, aos 27, 39 e 89 m.), tendo utilizado os seguintes elementos: Jesus (Rola); Marques (Vítor), Manuel José, Guedes e Poeira; Sobral (Quim), Manecas e Sousa; Abel (Paco Tebar), Eusébio (Jorge) e Garcês.

Foi transferida para a piscina de Santa Maria de Lamas (amanhã, sábado, com início às 16 horas), a segunda jornada do *II Torneio do Natal* — que deveria ter lugar na Figueira da Foz.

No último domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, o S. Paio de Oleiros derrotou (16-12) a Sanjoanense, na finalíssima (de desempate), para apuramento do campeão regional de seniores, em andebol de sete.

As duas turmas ficaram apuradas para o Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte), competindo-lhes jogar já este fim-de-semana, efectuando os seguintes desafios: no sábado — OLEIROS — Académica de Coimbra e SANJOANENSE — Sport Conimbricense; no domingo — OLEIROS — Sport Conimbricense e SANJOANENSE — Académica de Coimbra.

Está marcado para a tarde de 5 de Fevereiro próximo, com início às 15.30 horas, um Convívio de Escolas de Natação destinado a crianças não federadas e aberto

Continua na página 5